# ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

**TAMPÃO APICAL NO TRATAMENTO DE DENTE COM REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA E ÁPICE AMPLO: RELATO DE CASO**

¹ Rejane Helena Laranja Bandeira; ² Felipe Steiner Santos Monteiro; ³ Erika Cristina da Cruz Ribeiro; ⁴ Karolinne Dantas Pessoa; ₅ Tiago Silva da Fonseca; ₆ Ary Alves Mesquita Júnior.

1 Pós-graduanda em Endodontia pelo Centro de Pesquisa em Reabilitação Oral – CEPROEDUCAR; 2 Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário do Norte – UNINORTE; 3 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário do Norte – UNINORTE; 4 Docente de Odontologia no Centro Universitário do Norte – UNINORTE; 5 Docente de Odontologia no Centro Universitário do Norte – UNINORTE; 6 Docente de Odontologia no Centro Universitário do Norte – UNINORTE.

**Área temática:** Endodontia

**Modalidade:** Relato de caso

**E-mail dos autores:** laranjarejane97@gmail.com ¹; felipesteiner.fs11@gmail.com ²; Odontoporamor.ribeiro@gmail.com ³; karolinned@hotmail.com ⁴; tiago.fonseca@unesp.br ₅; aamesquitajunior@gmail.com ₆.

# RESUMO

O tratamento endodôntico em pacientes adultos com dente necrosado e reabsorção radicular externa, apresenta como particularidade, a necessidade de manobras para ancoragem do cone. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente que sofreu trauma dental na infância e procurou tratamento estético por causa de escurecimento da coroa dentária, na clínica odontológica da Uninorte. Ao exame intraoral, foi observado escurecimento da coroa do dente 11, mobilidade dental e presença de desnivelamento da altura dos incisivos centrais superiores. Radiograficamente, foi observada imagem radiolúcida em região apical sugestiva de lesão periapical, de acordo com índice PAI de Orstavik: score 5; também, foi observado ápice dental aberto, reabsorção radicular externa e ausência de tratamento endodôntico. Aos testes de sensibilidade o dente respondeu negativamente, confirmando o diagnóstico de necrose pulpar.  
O tratamento foi realizado em duas sessões, com preparo químico-mecânico utilizando limas de aço de até a K #70, irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA 17%; medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio, paramonoclorofenol canforado e glicerina. Na consulta seguinte, foi removida a medicação intracanal, recapitulado o PQM, realizado o plug apical com MTA e obturação do sistema de  canais radiculares pela técnica da condensação lateral utilizando guta-percha e cimento obturador Ah Plus Jet. A paciente foi encaminhada para dentística para a realização de clareamento endógeno do elemento e posteriormente, foi realizada restauração em resina composta. Por meio de radiografia digital, foi observado satisfatório selamento coronário e radicular. Após 6 meses de proservação a paciente permanece assintomática e é possível observar radiograficamente diminuição da lesão periapical, de acordo com índice PAI de Orstavik: score 4. Concluiu-se que o tratamento endodôntico de dentes com reabsorção radicular e ápice amplo é eficaz quando realizado o correto preparo químico-mecânico associado a técnica  do tampão apical com cimentos reparadores.

**Palavras-chave:** clareamento dental; necrose da polpa dentária; reabsorção da raiz.

# REFERÊNCIAS: (Formato Vancouver – máximo 10 referências)

1. Almeida HK, Farhat DS OARB. Tratamento endodôntico em dente com reabsorção externa – relato de caso. Arch Health Invest [Internet]. 6º de janeiro de 2019 [citado 21º de novembro de 2024];7. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/4077>

2. Tomazinho LF, da Silva PHD, Lulo AR, Suzzin GR, Moreira G, Comparin D, Araújo CDSA, do Nascimento VR. DESMISTIFICANDO A REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA: REVISÃO DA LITERATURA. Braz. J. Implantol. Health Sci. [Internet]. 24º de julho de 2023 [citado 21º de novembro de 2024];5(3):1280-92. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/362

3. Endo MS, Gonçalves CS, de Morais CAH, Kitayama VS, Martinho FC, Pavan NNO. REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA E EXTERNA: DIAGNÓSTICO E CONDUTA CLÍNICA. arqmudi [Internet]. 13º de junho de 2016 [citado 22º de novembro de 2024];19(2-3):43-2. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/31302

4. Guimarães MAGM, Rodrigues H, Tonelli SQ, Pardini DS, Silveira FF. Apexification in a traumatized tooth with mineral trioxide aggregate: an interesting case report of root formation. RGO, Rev Gaúch Odontol. 2023;71:e20230034. http://dx.doi.org/10.1590/1981-86372023003420220085

5. Costa Rodrigues AG, Nascimento F. CLAREAMENTO ENDÓGENO: uma revisão de literatura. SciGen [Internet]. 11º de novembro de 2022 [citado 5º de novembro de 2024];3(2):241-7. Disponível em: http://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/453

6. Bezerra MK da S, Pinto L de C, Nogueira ACPA-Y. Tampão apical em dentes adjacentes à fissura labiopalatina: revisão de literatura. Rev. da Fac. de Odontologia, UPF [Internet]. 6º de novembro de 2023 [citado 5º de novembro de 2024];26(2). Disponível em: https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/13571

7. Rios Neto JF, Brito NSA. APICIFICAÇÃO DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES QUE SOFRERAM NECROSE PULPAR E REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA INFLAMATÓRIA APÓS A OCORRÊNCIA DE TRAUMATISMO: RELATO DE CASO. sempesq [Internet]. 10º de agosto de 2020 [citado 21º de novembro de 2024];(6). Disponível em: https://eventos.set.edu.br/al\_sempesq/article/view/11101